

EDITORIAL

Os números da Revista GESTIN, relativos ao ano de 2016, integraram trabalhos apresentados nas XXVI Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica que decorreram entre os dias 3 e 6 de fevereiro de 2016, em Idanha-a-Nova, na Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESG/IPCB). O evento contou com a participação de centenas de investigadores nacionais e internacionais; portugueses, espanhóis, brasileiros, são-tomenses, colombianos, equatorianos, chilenos e marroquinos encontraram-se para debater temas relevantes no âmbito da Gestão.

A sessão de trabalhos, constituída por 54 mesas, reuniu o labor de 460 autores, tendo sido apresentadas 239 comunicações. O objetivo fundamental das jornadas foi divulgar os resultados dos trabalhos de pesquisa nas áreas de: Contabilidade; Docência: metodologia e experiências docentes; Empreendedorismo; Empresa Familiar; Estratégia; Ética e Responsabilidade Social; Finanças; Gestão das Organizações sem Fins Lucrativos; Gestão de Desporto; Inovação e Gestão do Conhecimento; Marketing; Organização de Empresas; Recursos Humanos e Turismo.

O intercâmbio de conhecimento, e práticas, em países de língua portuguesa e espanhola, entre investigadores, docentes, estudantes e outros interessados nesta matéria valorizou e enriqueceu a abordagem científica.

As Jornadas contam com um Comité Científico Espanhol composto por 70 investigadores, de 24 instituições de ensino superior (IES), e é presidido pela Universidade de Sevilha; constituem o Comité Científico Português 129 membros; oriundos de 22 IES, a presidência está a cargo da Universidade da Beira Interior. São realizadas de forma intercalar em Portugal e em Espanha.

A revista GESTIN, à semelhança do presente ano, estará, também, associada às XXVII Jornadas Hispano-Lusas que se realizarão, em 2017, na Universidad de Alicante, Espanha.

Assim, neste número,

Aida Maria de Brito Martins e Joaquim Carlos da Costa Pinho debruçaram-se sobre o tema ACESSO AO FINANCIAMENTO EXTERNO: INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS EMPRESARIAIS. Estudaram as características empresariais que maior influência exercerão no acesso e definição às condições de financiamento determinadas pelas Instituições Financeiras bem como na influência das variáveis relacionadas com a própria operação de crédito. A análise concluiu que estas operações influenciam a taxa de juro obtida nos empréstimos contraídos. Sustentam, por fim, os autores, que as empresas deverão observar as referidas variáveis, por forma a alcançarem o acesso ao financiamento externo pretendido e a reduzir os inerentes custos.

Alexandra Silva França e Orlando Lima Rua autores de *IMPACTOS DA ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA, DOS RECURSOS INTANGÍVEIS E DAS CAPACIDADES ABSORPTIVAS NA VANTAGEM COMPETITIVA: ANÁLISE DAS PME DA INDÚSTRIA PORTUGUESA DO CALÇADO*, concluíram que a referida orientação cria vantagens competitivas por diferenciação e/ou custo contribuindo para uma performance superior das empresas portuguesas em mercados estrangeiros. O trabalho foi premiado, pelo Comité Científico, na área Estratégia, nas XXVI Jornadas Luso Espanholas de Gestão Científica.

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira e Deodete Ndeunyema desenvolvem o tema *A INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA NA GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: ESTUDO DE CASO*. As autoras pretendem conhecer se a informação contabilística resultante da aplicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública no Setor Público Administrativo e do Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, no ensino superior, é utilizada como apoio à gestão de uma instituição, quer através da sua análise direta, quer da utilização de indicadores de gestão. Partem da pesquisa bibliográfica e exploratória e estudam o caso da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal. Concluem que todos os respondentes reconhecem a importância dos indicadores que constituíam o inquérito aplicado; todavia, apenas 33% dos inquiridos tem acesso à informação contabilística.

Ana Branca Soeiro de Carvalho e Simone Canuto dissertam sobre: *FERRAMENTAS DA QUALIDADE NO APOIO À GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS DO SETOR DO TURISMO*. Exemplificam formas de potencializar a capacidade de pequenos empreendimentos do sector da hotelaria e restauração com o intuito de atrair mais visitantes às regiões de Lamego, Régua e Douro. Sustentam que a união de esforços permitirá a definição de regras, critérios e padrões que promovam o turismo. Verificam que dos princípios da gestão da qualidade associados à aplicação de ferramentas da qualidade resultará uma organização mais eficiente e eficaz.

Ana Paula Monte e Tânia Isabel Barra estudam os *DETERMINANTES DA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS: COMPARAÇÃO ENTRE EMPRESAS COTADAS NO PSI-20 E NO BEL-20*. As autoras identificam os determinantes das políticas de distribuição de dividendos entre empresas citadas. A amostra do estudo integra empresas do PSI-20 e do BEL-20, entre os anos de 2008 e 2013. Utilizaram regressões lineares multivariadas para estudar as variáveis dependentes: Dividend Rate, Dividend Payout e Dividend Yield. Os resultados da análise sustentam que a rentabilidade é o fator mais significativo para a decisão de distribuir dividendos, seguindo-se a estrutura do capital, as oportunidades de crescimento, a dimensão e as despesas com juros. Este trabalho foi considerado, pelo Comité Científico das XXVI Jornadas Luso Espanholas de Gestão Científica, a melhor comunicação.

Crisódio José Elias e Jorge Manuel Afonso Alves debruçam-se sobre a *TRANSIÇÃO DA CONTABILIDADE BASEADA NO CUSTO HISTÓRICO PARA O JUSTO VALOR: SUAS IMPLICAÇÕES NA TRANSPARÊNCIA DOS RESULTADOS REPORTADOS POR INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS*. O estudo foi realizado entre os anos 2000 e 2013. Comprovam que a qualidade dos resultados reportados pelos bancos estudados melhorou na transição do custo histórico para o justo valor, sendo que os accruals discricionários a partir da aplicação do justo valor podem ser explicados, em parte, pelas variações nos instrumentos financeiros disponíveis para venda bem como nas variações das provisões para créditos duvidosos.

Dina Sofia Martins Carvalho e Ana Cristina Marques Daniel apresentam o tema AS REDES SOCIAIS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. O estudo tem por objetivo conhecer o impacto que as redes sociais têm na Administração Pública. Os autores compararam as administrações portuguesa e americana. Concluem que as empresas, os cidadãos e a Administração Pública devem estar preparados para a utilização da WEB 2.0, para a construção do conhecimento coletivo.

Elsa Tavares Esteves e Paula Odete Fernandes definem o PERFIL DO VISITANTE PRATICANTE DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO ALTO TRÁS-OS-MONTES. Aplicaram um questionário a visitantes nacionais e estrangeiros que se deslocaram à região, nos anos de 2013 e 2014, e praticaram atividades de animação turística. Da análise efetuada resultaram cinco segmentos: ‘Amantes Rurais’; ‘Exploradores Rurais’; ‘Exploradores Regionais’; ‘Indiferentes’ e ‘Jovens Aventureiros’. Sustentam que um melhor conhecimento do consumidor turístico permitirá o desenvolvimento/ enriquecimento das atividades de animação pelos agentes turísticos do território.

Lídia Maria Barroso Simão e Manuel Portugal Ferreira estudam as DETERMINANTES ORGANIZACIONAIS DA ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE DOS TRABALHADORES DE CONTACTO DIRETO. Defendem que as organizações devem considerar o cliente como prioridade estratégica na sua atuação. A antecipação das necessidades e desejos redundará na oferta de produtos e serviços que assegurarão a satisfação. Propõem-se, assim, partindo da literatura, analisar o impacto de fatores organizacionais na concepção da orientação para o cliente. Destacam o papel dos colaboradores em contacto direto com o cliente como forma de assegurar a qualidade do serviço prestado.

María del Mar Miralles Quirós, José Luís Miralles Quirós & Julio Daza Izquierdo, em HOW DOES THE SPANISH STOCK MARKET VALUE CORPORATE REPUTATION?, avaliam o valor acrescentado da reputação corporativa nas empresas cotadas na bolsa espanhola. Concluem que, apenas as pequenas empresas, com elevado nível de reputação, são valorizadas pelo mercado. O trabalho foi premiado, na área das Finanças, pelo Comité Científico das XXVI Jornadas Luso Espanholas de Gestão Científica.

Ana Rita Garcia

Diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova